

Design de Interiores: função na construção civil



SEBRAE

Índice

Introdução	3
Atribuições de um designer de interiores.....	4
A atuação do designer de interiores.....	7
Como se destacar.....	8
Referências	9

Introdução



Para entender qual a importância de um design de interiores para a construção civil, primeiro é preciso entender que este trabalho é abrangente. Um profissional da área não pode apenas compor o ambiente com diversas peças. Antes de tudo, é necessário otimizar o espaço, proporcionando harmonia entre objetos e cores, tendo em mente as necessidades e gostos pessoais de quem irá frequentar o ambiente.

Em resumo, este profissional planeja e projeta ambientes internos variados, em casas, hotéis, instituições, empresas, lojas e escritórios utilizando elementos que visam à estética, mas também ao conforto, à saúde e à segurança de quem ocupa esses espaços. Peças de móveis, objetos decorativos, tintas, cores e texturas de paredes, pisos e revestimentos, entre outros, são materiais e elementos importantes no trabalho de qualquer design de interiores.

Faz parte da vida deste profissional trabalhar com criatividade, sempre obedecendo aos prazos de entrega. Para obter sucesso na carreira, deve estar constantemente se atualizando para apresentar um trabalho interessante ao cliente, buscando compor seu portfólio com inovações relevantes, seguindo as novas tendências do mercado.

A Lei nº 13.369, regulamentada em 12 de dezembro de 2016, dispõe sobre a garantia do exercício da profissão de designer de interiores e ambientes. Segundo o artigo 2º da Lei, “é o profissional que planeja e projeta espaços internos, visando ao conforto, a estética, a saúde e a segurança dos usuários”.

Atribuições de um designer de interiores

- Estudar, planejar e projetar ambientes internos existentes ou pré-configurados, conforme os objetivos e as necessidades do cliente ou usuário, de modo a otimizar o conforto, a estética, a saúde e a segurança, de acordo com as normas técnicas de acessibilidade, de ergonomia e de conforto luminoso, térmico e acústico, devidamente homologadas pelos órgãos competentes;





- Elaborar plantas, cortes, elevações, perspectivas e detalhamento de elementos não estruturais de espaços ou ambientes internos - e ambientes externos contíguos aos interiores, desde que na especificidade do projeto de interiores;
- Planejar ambientes internos, permanentes ou não, inclusive especificando equipamento mobiliário, acessórios e materiais, bem como providenciando orçamentos e instruções de instalação, respeitando os projetos elaborados e o direito autoral dos responsáveis técnicos habilitados;
- Compatibilizar os projetos com as exigências legais e regulamentares relacionadas à segurança contra incêndio, saúde e meio ambiente;
- Selecionar e especificar cores, revestimentos e acabamentos;
- Criar, desenhar e detalhar móveis e outros elementos de decoração e ambientação;
- Assessorar nas compras e na contratação de pessoal, podendo responsabilizar-se diretamente por tais funções, inclusive no gerenciamento das obras ligadas ao projeto de interiores e na fiscalização de cronogramas e fluxos de caixa, me-

diante prévio ajuste com o usuário dos serviços, assegurado a este o pleno direito a requisitar prestação de contas e a intervir para garantir a sua vontade;

- Propor interferências em espaços existentes ou pré-configurados, internos e externos contíguos aos interiores, desde que na especificidade do projeto de interiores; mediante aprovação e execução por profissional habilitado na forma da lei;
- Prestar consultoria técnica em design de interiores;
- Desempenhar cargos e funções em entidades públicas e privadas relacionadas ao design de interiores;
- Exercer o ensino e desenvolver pesquisas, experimentações e ensaios relativamente ao design de interiores;
- Observar e estudar permanentemente o comportamento humano quanto ao uso dos espaços internos e preservar os aspectos sociais, culturais, estéticos e artísticos.

Uma série de ações são executadas dentro dessas atribuições, como por exemplo, a entrevista com o cliente para fechar o orçamento. Nesta entrevista, são avaliadas e definidas questões como: materiais que serão usados, seleção de fornecedores, técnicas, formas, texturas e cores que vão compor o projeto, cronograma de trabalho, entre outras ações previstas na regulamentação profissional.

Importante saber também que os profissionais que atuam nesta área têm uma boa noção de paisagismo, o que aumenta suas atribuições, podendo empreender também em projetos que buscam harmonização com a natureza. Importante ressaltar que há uma grande diferença entre designer e decorador. Embora a decoração faça parte do cotidiano do designer, o seu trabalho não se limita a ela.

A atuação do designer de interiores

Os projetos desenvolvidos pelo profissional desta área são voltados não apenas para o lado estético, mas visam a atender também diversas necessidades dos clientes. Dentro das especificações do trabalho, estão o atendimento dos quesitos: ergonomia, acessibilidade, conforto e segurança, necessários para o sucesso do projeto. Além disso, os designers de interiores têm conhecimento das normas e leis exigidas para que as alterações nos ambientes possam ser realizadas sem contratempos.



A arquiteta e urbanista formada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Marina Ramos, explica que assim como em qualquer área de conhecimento, a arquitetura permite diversas formas de atuação, como por exemplo: arquitetura residencial, hospitalar, comercial, design de interiores etc.

“O designer de interiores estuda, planeja e projeta o espaço interno dos recintos, sejam eles do tipo residencial, comercial ou institucional. Nesse sentido, esse profissional não pensa somente na estética, mas também no conforto e na funcionalidade do espaço. Concomitantemente, elabora o projeto a fim de preservar a saúde e a segurança dos usuários. Para tanto, compete a ele pensar desde as cores que serão utilizadas até cada peça de mobília e decoração”, afirma Marina Ramos.

“E o que é mais importante: somos seres humanos e vivenciamos o espaço através dos sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato. Portanto, tudo isso deve ser levado em consideração para criar uma experiência única para o cliente ou

consumidor, de modo que o faça querer voltar e criar uma fidelização”, acrescenta a arquiteta.

Ainda de acordo com Ramos, “contratar um profissional que analise e planeje todos esses detalhes, que passam despercebidos pelos mais leigos é, acima de tudo, um investimento para negócios, pois aumenta o seu valor percebido”.

Como se destacar



Para se destacar dentro da área, é necessário que o profissional fique atento aos detalhes conversados com o cliente. As necessidades do contratante devem ser respeitadas. Mesmo sabendo quais são as tendências do design, um profissional que busca se destacar no mercado precisa sempre considerar a clientela.

Buscar o equilíbrio entre a tendência no design e os gostos pessoais de cada cliente é a chave para o sucesso profissional. Aliás, um dos grandes desafios de ser um designer é alinhar seus conhecimentos às expectativas da clientela. Por isso, é importante desenvolver algumas características:

- Olhar analítico, para poder detectar problemas;

Criatividade, uma forma de encontrar soluções sem afetar o orçamento e o trabalho;

Pesquisa e estudo, para manter contato com diferentes formas de artes para encontrar referências, inspirações e desenvolver a criatividade;

Versatilidade, facilitando adaptações e mudanças para novos projetos;

Relacionamento interpessoal, para estar em sintonia com os outros profissionais envolvidos no projeto. Designer, arquiteto, paisagista e engenheiro civil devem trabalhar juntos para a obtenção de um resultado harmônico.

A contribuição do design de interiores para a construção civil é de grande importância para a finalização de uma obra. São eles que estão capacitados para o desenvolvimento de projetos que se limitam, em geral, à alteração de revestimentos, pinturas de paredes, bancadas, mobiliários e iluminação, não podendo se responsabilizar tecnicamente por alterações estruturais ou de vedação, como paredes. São essas etapas finais que dão identidade ao projeto, levam satisfação ao cliente e garantem o reconhecimento profissional do designer.



Referências

- Unicesumar Educação a Distância. (16 de março de 2021). *Unicesumar*. Acesso em 5 de Outubro de 2022, disponível em <https://www.unicesumar.edu.br/blog/o-que-faz-um-designer-de-interiores/#:~:text=O%20designer%20de%20interiores%20planeja,claro%2C%20na%20funcionalidade%20do%20local>.
- Equipe Viva Decor Pro. (04 de fevereiro de 2022). *O Que é Design de Interiores? Como Estudar, Salário e Mais!* Acesso em 04 de outubro de 2022, disponível em Viva decora: <https://www.vivadecora.com.br/pro/o-que-e-design-de-interiores/>

 /sebrae

 @sebrae

 /tvsebrae

 @sebrae

 **SEBRAE**